

# PSICOLOGIA E TRABALHO

*Uma Publicação AGP/NAIS em parceria com o Curso de Psicologia da Uesb.*



## Capacitismo no mercado de trabalho

### O que é capacitismo?

O capacitismo é uma forma de discriminação baseada na ideia de que algumas pessoas são menos capazes ou menos valiosas devido a alguma deficiência ou incapacidade. É um sistema de opressão que prejudica pessoas com deficiência ao limitar seu acesso a recursos, oportunidades e direitos. Por exemplo: quando você tem a atitude de parabenizar uma pessoa com deficiência dizendo que o trabalho dela foi “surpreendente” ou que ela é um caso de “superação”.

### Capacitismo no mercado de trabalho

Em 6 de julho de 2015, é instituída a Lei Nº 13.146, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015).

A Lei de Cotas (lei 8.213/91) para pessoas com deficiência garante a inclusão deste público no mercado de trabalho. A reserva de vagas estabelecida pela lei vai de encontro ao número de funcionários que a empresa possui. Assim, em empresas com até 200 empregados, a reserva é de 2%; de 201 a 500 é de 3%; com 501 até 1000, 4%; e mais de 1001 é de 5%.

Contudo, mesmo com a vigência da lei, as práticas capacitistas continuam excluindo as pessoas com deficiência dos processos trabalhistas. Pois, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 as pessoas com deficiência, de 14 anos ou mais, com ocupações profissionais chegam a apenas 26%, enquanto a população em geral é de 54%. A taxa de participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho é de 28,3%, menos da metade do índice registrado entre as pessoas sem deficiência, que é de 66,3%.

No ambiente de trabalho, o capacitismo está relacionado aos questionamentos da capacidade profissional da pessoa. Isto é, pressupor que uma pessoa com deficiência não possui o mínimo de capacidade para realizar tarefas corriqueiras como uma pessoa sem deficiência.

Frases que são usadas para se referir a uma pessoa com deficiência, como “fulana é deficiente, mas é bem ativa”, ou “fulano é surdo, mas consegue fazer tudo sozinho”. São falas preconceituosas que estigmatizam (ICOM-LIBRAS, 2021). Ações inconscientes como infantilização ou ser muito didático ao conversar com um colega de trabalho que possui alguma deficiência também são exemplos do capacitismo (ICOM-LIBRAS, 2021). Embora sejam frases e expressões, elas afetam a autoestima da pessoa com deficiência, e o principal: estão tão introjetadas que nos leva a duvidar que uma pessoa com deficiência possa ocupar espaços, executar atividades simples. Ou seja, a linguagem acaba por ser uma ferramenta de exclusão (ICOM-LIBRAS, 2021).



## Expressões que configuram capacitismo

“Estava cego de raiva”, “Ele deu uma de João sem braço”, “Você está surdo?”, “Retardado!” Além disso, alguns exemplos do dia a dia como ficar surpreso ao ver uma pessoa com deficiência sendo promovida, cuidando dos filhos e se formando em uma pós-graduação, também podem ser considerados expressões capacitistas.

## Como construir um ambiente anticapacitista

A informação é a melhor forma de barrar o capacitismo. Falar sobre o assunto, pesquisar sobre o tema e acompanhar conteúdos de pessoas com deficiência é uma ótima maneira de não repetir atitudes e expressões estereotipadas que são ofensivas para a comunidade. Os debates para dar visibilidade ao tema podem ser através de: workshops, palestras, dinâmicas, vídeos e conteúdos informativos.

## INDICAÇÕES DE FILMES



Hoje eu quero voltar sozinho



Primeiro da Classe



A Teoria de Tudo



Forrest Gump



Milagre na cela 7



### Expediente

Autores: Anna Luísa, João Victor, Matheus Chagas, Miguel Pires, Thiago Ferraz e Vitória Marques.

Orientação: Pablo Jacinto

Edição: Luiz Pedro Passos e Jaqueline Barreto

Contato: nais@uesb.edu.br



UESB

**AGP**

Assessoria Especial de Gestão de Pessoas

**NAIS**

Núcleo de Atenção Integral ao Servidor

### Referências

BRASIL. Lei 13.146, 6 de julho de 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>. Acesso em: 17 abr. 2023.

Capacitismo: o que é e como combatê-lo no ambiente de trabalho. Equalweb. Disponível em: <<https://equalweb.com.br/capacitismo-o-que-e-e-como-combate-lo-no-ambiente-de-trabalho/>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

Capacitismo: o que é e como acontece no ambiente de trabalho. Fernanda Gazo. Disponível em: <<https://www.fernandazago.com.br/2020/06/capacitismo-o-que-e-e-como-acontece-no.html>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

Capacitismo no ambiente de trabalho: o que é e como a empresa pode evitar. Icom. Disponível em: <https://www.icom-libras.com.br/2021/08/24/capacitismo-no-ambiente-de-trabalho/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

MAROSINI, L. Abrace a inclusão: Práticas definidas como capacitismo atuam como barreiras às pessoas com deficiência. In: Revista Radis, n° 232, janeiro de 2022.

MELLO, A. G. DE .. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 10, p. 3265-3276, out. 2016.